

358064
050402
10.05.18

- REQUERIMENTO Número 414 /XI (1 .ª)
 PERGUNTA Número /XI (.ª)

Expeça-se
Publique-se
2010/05/19
Q Secretária da Mesa <i>accorral</i>

Assunto: Reestruturação da Tobis Portuguesa, SA

Destinatário: Ministério da Cultura

*Da determinação do S.E.C.P.A.R. a
Da determinação do S.E.C.P.A.R. a
Da Secretária da Mesa*

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

10.05.19

accorral

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda tem estado a acompanhar com preocupação a situação da Tobis Portuguesa, SA, tendo reunido ontem com o Sindicato Nacional dos Trabalhadores das Telecomunicações e Audiovisual (SINTTAV) e trabalhadores da empresa. A Tobis Portuguesa, SA encontra-se numa situação financeira muito complicada, que motivou já atrasos no pagamento de salários e que provoca fundados receios sobre o futuro da empresa.

A Tobis Portuguesa, SA é uma empresa de capitais maioritariamente públicos (96% de capital público) que está indissociavelmente ligada à história, mas também à produção actual, do cinema e audiovisual em Portugal. São património da Tobis algumas das mais emblemáticas obras cinematográficas das décadas de 30, 40 e 50. Hoje a empresa desenvolve um conjunto de serviços fundamentais na área da pós-produção, a que recorre grande parte da produção cinematográfica nacional, e tem ainda competências únicas no trabalho de restauro, tendo sido responsável pelo restauro fílmico do espólio da RTP.

As alterações tecnológicas no campo do cinema e audiovisual, nomeadamente o impacto da tecnologia digital, obrigam a alterações no funcionamento da Tobis Portuguesa, SA. No entanto as opções de gestão da empresa, a que não são alheias as opções do próprio Instituto do Cinema e Audiovisual e as dívidas de muitos clientes, têm inviabilizado uma transição progressiva e sustentada da empresa. O investimento no digital está a ser mais lento do que as alterações do mercado e as valências laboratoriais sobre película não estão a ser rentabilizadas.

A Tobis Portuguesa, SA actua tanto nas áreas de pós-produção como de restauro, que são essenciais a uma política pública de investimento no cinema e no audiovisual e da partilha da memória, tendo valências únicas que urge rentabilizar nacional e internacionalmente.

É portanto necessário um plano para a empresa, articulado estrategicamente com o resto da intervenção do Estado no sector, e nomeadamente com a acção do ICA e do Arquivo Nacional de Imagens em Movimento (ANIM), que permita conservar os postos de trabalho e o conhecimento acumulado dos seus trabalhadores, e que constitua a Tobis Portuguesa SA como factor de desenvolvimento do cinema e audiovisual em Portugal.

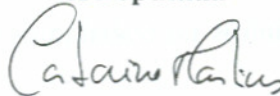
Na sequência da reunião com o SINTTAV fomos informados de que foram elaborados planos de reestruturação da empresa, tanto por parte da sua Administração como pelo próprio ICA, tendo sido estas propostas, que os trabalhadores temem que predigam a extinção de postos de trabalho e o encerramento do laboratório da empresa, entregues à Senhora Ministra da Cultura.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio requerer ao Governo, através do Ministério da Cultura:

- As propostas de reestruturação da Tobis Portuguesa, SA elaboradas pela sua administração e pelo Instituto do Cinema e Audiovisual.

Palácio de São Bento, 18 de Maio de 2010.

A Deputada



Catarina Martins